



SALVADOR E SUAS CORES [2023]

POR AÇÕES AFIRMATIVAS URBANAS – RACISMO, POPULAÇÃO NEGRA, INDÍGENA E DIREITO À CIDADE

Salvador e suas Cores 2023

Por ações afirmativas urbanas: racismo, população negra, população indígena e direito à cidade

SALVADOR, DE 20 A 24 DE NOVEMBRO

FACULDADE DE ARQUITETURA

UFBA

Organização:

André Lima O'Dwyer

Any Brito Leal Ivo

Fábio Macêdo Velame

Henrique Cunha Junior

Josane dos Santos Oliveira

Liane Monteiro dos Santos

Rogério Souza

Sueide Gonçalves Rosa



SALVADOR E SUAS CORES [2023]

POR AÇÕES AFIRMATIVAS URBANAS – RACISMO, POPULAÇÃO NEGRA, INDÍGENA E DIREITO À CIDADE

APRESENTAÇÃO: Por ações afirmativas urbanas: racismo, população negra, população indígena e direito à cidade

FABIO MACEDO VELAME

O *Seminário Salvador e Suas Cores 2023: Por Ações Afirmativas Urbanas - Racismo, População Negra, Indígena e Direito à Cidade* realizado entre os dias 20 e 24 de Novembro de 2023, na Faculdade de Arquitetura da UFBA, trata dos racismos estrutural, ambiental, institucional, religioso, simbólico, recreativo e algorítmico sofrido pelas populações negras e as suas decorrências no espaço urbano, na cidade e no território, e a necessidade de construção de um debate sobre a construção de Ações Afirmativas Urbanas para a criação e implementação de políticas urbanas antirracistas.

O seminário busca discutir as abordagens interdisciplinares sobre a produção da cidade com base na experiência urbana das populações negras em seus enfrentamentos raciais cotidianos, em suas lutas antirracistas, elaborando diálogos sobre o direito à cidade afrodescendente numa perspectiva de edificação de uma agenda de Ações Afirmativas Urbanas. Destacando as pesquisas científicas, as grandes atividades culturais e as intervenções das práticas dos movimentos negros políticos, sociais, religiosos de matrizes africanas em territórios afro-diaspóricos.

O *Seminário Salvador e Suas Cores 2023: Por Ações Afirmativas Urbanas - Racismo, População Negra, e Direito à Cidade*, pretende, ainda, pôr em discussão as Ações Afirmativas Urbanas numa perspectiva interdisciplinar entre a arquitetura, urbanismo, geografia urbana, direito urbanístico e ambiental, ciência política, serviço social, história e demais disciplinas interveniente no fazer urbano problematizando a racialização dos espaços urbanos, cidades e territórios.

GT1 – Ações Afirmativas Urbanas e o enfrentamento ao Racismo Estrutural e Racismo Institucional: Trata das Ações Afirmativas Urbanas no enfrentamento das desigualdades materiais e sociais decorrentes da escravidão, do colonialismo



SALVADOR E SUAS CORES [2023]

POR AÇÕES AFIRMATIVAS URBANAS – RACISMO, POPULAÇÃO NEGRA, INDIGENA E DIREITO À CIDADE

e do tráfico negreiro criminoso nas cidades brasileiras que forjaram o racismo estrutural e institucional. A racialização das cidades afro-diáspóricas na modernidade. As teorias raciais e produção da cidade. Existência e resistência negra nos períodos pré-coloniais, coloniais e pós-coloniais nas cidades. Racismo Estrutural e suas relações com as políticas urbanas, planejamento urbano e projetos urbanos. Racismo Estrutural, Estatuto das Cidades, Estatuto da Igualdade Racial. As diversas modalidades das segregações sócio-espaciais, étnico-raciais nas cidades, bairros étnicos e guetos urbanos. Racismo e mobilidade urbana. Racismo e Habitação. Trabalho da população negra e cidade. Os bairros negros e suas conexões de historicidade, memória, trabalho, ocupação, sociabilidade, cultura e resistência urbana ao racismo estrutural. Trata, ainda, da racialização dos territórios urbanos das populações negras nas cidades afro-diaspóricas empreendidas pelos estados nacionais. As diversas ações de gerenciamento, controle, monitoramento e vigilância das populações negras nas cidades afro-diaspóricas realizadas pelos estados nacionais. As políticas de segurança públicas nacionais e locais no controle das populações negras na cidade. As UPPs e as ocupações dos territórios negros das cidades brasileiras. O crime organizado, rotas internacionais e relações com a cidade e populações negras. As diversas modalidades de violência urbana pelas quais passam as populações negras na cidade. Estado, necropolítica e população negra. Táticas de resistência da população negras nos territórios afro-diaspóricos.

GT 2 – Ações Afirmativas Urbanas e o combate ao Racismo Ambiental e Racismo Religioso: Aborda as Ações Afirmativas Urbanas e o combate ao racismo Ambiental e o Racismo Religioso. Os diversos processos de racialização do meio ambiente. Racismo Ambiental e assentamentos e territórios negros afro-diáspóricos. Os processos de degradação ambiental dos territórios das populações negras provenientes da globalização, neoliberalismo e neocolonialismo. Conflitos e disputas urbanas e rurais das populações negras em seus territórios com agentes do capital neoliberal (agronegócio, madeiras, mineradoras, indústrias de celulose, químicas e de tecnologias da informação, mercado imobiliário e



SALVADOR E SUAS CORES [2023]

POR AÇÕES AFIRMATIVAS URBANAS – RACISMO, POPULAÇÃO NEGRA, INDIGENA E DIREITO À CIDADE

empresarial). Resíduos industriais, químicos, radioativos e territórios negros. Empreendimentos públicos dos estados nacionais (mobilidade urbana, barragens, conjuntos habitacionais, aterros sanitários) e conflitos com as populações negras. Condições de habitação, infra-estrutura, saneamento básico, acesso a água, e manejo dos resíduos. Relação das comunidades negras afro-diaspóricas com a natureza, território, cultura, etnicidade e memória. Trata, ainda, das perseguições às religiões tradicionais africanas em África e conflitos com o catolicismo e protestantismo. Racialização, criminalização e perseguição às religiões de matrizes africanas na diáspora negra no Brasil. Racismo religioso nos conflitos e territorializações das populações negras nas cidades. Narrativas e ações de intolerâncias nos espaços públicos da cidade. Imaginário das religiões de matrizes africanas e cidades. Relações entre os espaços públicos, parques, praças, avenidas e religiões de matrizes africanas. Racismo religioso, urbanização, desterritorialização e reterritorialização, e verticalização de templos religiosos de matrizes africanas. Movimento antirracistas de resistência das religiões de matrizes africanas nos espaços urbanos afro-diaspóricos.

GT 3 – Ações Afirmativas Urbanas e a luta ao Racismo Algoritmico, Recreativo e Simbólico: Aborda as Ações Afirmativas Urbanas e a luta contra o Racismo Algoritmico, Recreativo e Simbólico. As dimensões cotidianas do racismo simbólico nas narrativas, imaginários, concretudes e espacialidades das cidades afro-diaspóricas. Os conflitos sobre os monumentos escravistas nas cidades. Monumentos e lugares de preservação da memória, história e cultura negra nas cidades. O Racismo Recreativo nos espaços públicos e eventos das cidades afro-diaspóricas. O Racismo Recreativo nas grandes manifestações sócio-culturais das cidades em África e nas Américas. Os museus, memoriais e monumentos da resistência negra nas cidades afro-diaspóricas. O Racismo Algoritmico e as novas tecnologias de controle e monitoramento e controle das populações negras em diáspora. A internet, redes sociais, e aplicativos na expansão do racismo nos meios digitais.



SALVADOR E SUAS CORES [2023]

POR AÇÕES AFIRMATIVAS URBANAS – RACISMO, POPULAÇÃO NEGRA, INDÍGENA E DIREITO À CIDADE

O conjunto de textos¹ ora publicados, ilustra a riqueza e relevância dessa temática no campo da arquitetura e urbanismo e áreas correlatas. Desejamos que essa iniciativa contribua decididamente ao reconhecimento da arquitetura afro-brasileira e que fomente o avanço e ampliação de estudos críticos relativos as relações étnico-raciais e suas diversas interfaces com a arquitetura, o urbanismo e a produção de territórios afrodescendentes no Brasil.

Uma boa leitura a todos!

¹ Os autores dos textos que compõe esse documento são os únicos responsáveis pelos respectivos conteúdos ora publicados